



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 1096 /x (4 .ª)

Expeça-se
Publique-se
29/01/09
O Secretário da Mesa <i>M. Correia</i>

Assunto: **Assistência à 3ª idade em Baleizão – concelho de Beja**

Destinatário: **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Segundo notícias vindas a público terá dado entrada no Hospital de Beja, no passado dia 26 de Janeiro, um idoso de Baleizão com 83 anos de idade vítima de um acidente com a lareira, em sua casa, que lhe terá provocado queimaduras de primeiro grau nos dois pés.

Por outro lado a esposa do referido idoso apesar dos esforços desenvolvidos junto dos serviços da Segurança Social de Beja e de diversos lares não conseguiu colocação em nenhum deles.

É, infelizmente, mais um caso a demonstrar a necessidade e importância de existência de mais infra-estruturas de apoio à 3ª idade, designadamente de mais lares, que permitam responder às manifestas carências existentes na região.

É, infelizmente, mais um caso a mostrar a justeza da reclamação há muito colocada no sentido do Governo considerar o financiamento da 2ª fase do Centro Social Nossa Senhora da Graça, em Baleizão, ou seja, a construção do lar, e que se existisse poderia evitar dramas como aquele que atingiu o casal de idosos referido.

Aguardo aliás desde Outubro de 2008 que o Governo responda às perguntas que então lhe dirigi sobre esta pertinente matéria e que reiterei a 9 de Janeiro do corrente ano.

Por outro lado não posso deixar de questionar as novas afirmações do actual Director do Centro Distrital da Segurança Social de Beja em resposta à justa denúncia pública do lamentável episódio antes descrito e à mais que legítima reivindicação de uma resposta positiva à construção do lar em Baleizão.

Na verdade afirmar que “é de lamentar a falta de ética (do director do Centro Social de Baleizão) demonstrada ao trazer para a discussão em praça pública situações que



devem ser resolvidas na esfera privada entre instituições que têm responsabilidade nesta matéria” ou considerar como tentativa de pressão ” oportunista” sobre a Segurança Social o facto de se invocar o drama dos idosos de Baleizão e os riscos inerentes a não disporem de um lar que lhes dê a segurança a que têm direito, soa demasiado a tentativa de silenciamento das vozes incómodas que contrariem as justificações do Senhor Director Distrital, para a recusa de financiamento das infra-estruturas de apoio à 3ª idade de que o distrito comprovadamente carece, para que possa ser aceite num estado de direito democrático.

Invocar o facto de se estar a investir no “alargamento da rede de Cuidados Continuados Integrados, que vai criar mais 4 novas unidades no Baixo Alentejo” como argumento para rebater a justa denúncia de carência de lares para a 3ª idade no distrito e em concreto em Baleizão é no mínimo uma curiosa argumentação a não ser que o Governo adopte agora o critério de internar nas referidas unidades os idosos que carecem de um lar.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, resposta às seguintes perguntas:

- 1. Confirma o Governo a situação descrita em relação ao casal de idosos de Baleizão designadamente a impossibilidade de internar a esposa do idoso num dos lares existentes no concelho de Beja?*
- 2. O que pensa o Governo das considerações do seu representante no Centro Distrital da Segurança Social de Beja sobre aqueles que denunciam situações como as verificadas em Baleizão?*
- 3. Como explica o Governo a invocação da construção das 4 unidades de Cuidados Continuados Integrados para justificar a carência de lares para a 3ª idade?*

Palácio de São Bento, 28 de Janeiro de 2008.

Deputado

José Soeiro